

# Notas e um pouco além, sobre Ricardo Liniers

**Gustavo Bruno**

Pensei em começar esse post contando sobre como, quando e onde eu li pela primeira vez a tirinha de Liniers, mas definitivamente esqueci onde a havia lido! Mas, bem...o que importa é que esse tem sido atualmente o quadrinista que mais tenho gostado e acompanhado seu trabalho. Com toda certeza não sou apenas mais um. Nesse post, escreverei algumas notas, e irei um pouco além, sobre Ricardo Liniers...

## **Notas e História**

Pra começar, argentino, nascido em Bueno Aires no ano de 1973, Ricardo Siri Liniers - seu verdadeiro nome - chegou a estudar direito e publicidade, mas não atuou em nenhuma das áreas por simplesmente odiá-las. Liniers preferiu seguir a carreira de cartunista. Em entrevista, conta que começou a fazer histórias em quadrinhos já na infância, pois queria assistir, sempre que quisesse, filmes como Star Wars, The Towering Inferno e Rocky, e a única maneira era desenhá-los, já que na época não havia sistema de vídeo particular, ao menos não no alcance financeiro de sua família.

Seu segundo nome e pseudônimo, Liniers, tem origem de um distante parente, um funcionário da marinha francesa chamado Jacques de Liniers, pai de Santiago de Liniers. Este, atuou ativamente na retomada da cidade de Buenos Aires, então invadida por tropas inglesas em meados de 1806. Nessa época, a Inglaterra procurava aumentar sua influência e domínio sobre algumas colônias espanholas. Por esse ato, Santiago de Liniers tornou-se vice-rei da capitania geral do Rio da Prata.

Saindo da questão histórica de seu nome, e entrando na questão carreirica - do verbo carrear -, Liniers começou publicando seus desenhos em várias fanzines e outros meios profissionais. Em 1999, passou a publicar ilustrações em um suplemento do jornal Página/12 de Buenos Aires. Até que Maitena Burundarena, colega de profissão, apresentou seu trabalho no jornal La Nación e a partir de 2002, passou a publicar Macanudo no periódico argentino. Um mundo repleto de personagens interessantes e apaixonantes.

### **Um pouco além - Macanudo**

A mais famosa obra de Liniers, tem início em tirinhas semanais chamadas Bonjour, publicadas no suplemento do jornal Página/12 entre 99 e 2002. Mas foi no diário La Nación que suas tirinhas tomaram a forma atual e mais conhecida. Defini-las, é algo que não irei me atrever a fazer, até mesmo porque sou péssimo em definições e há uma enorme variedade de temas tratados em Macanudo. Simplesmente veja pelas tirinhas que postei e conheça mais sobre esse interessantíssimo artista.

No mundo de Macanudo, há vários personagens que fazem parte da história. Duendes com enormes chapéus coloridos, ovelhas e pinguins representando várias situações e comportamentos tipicamente humanos. Um misterioso - misteriosíssimo - homem que apenas veste roupas pretas. E até mesmo o próprio Liniers, que, em momentos autobiográficos, conta casos, detalhes e seus gostos em algumas tiras. Ricardo Siri Liniers, é simplesmente um cartunista magnífico. Não exagero nos elogios. Seu trabalho merece ser conferido, por você meu caro, caso ainda não o tenha feito.

Até o momento, nosso querido país ainda não publicou nenhum de seus trabalhos por aqui, uma verdadeiro pecado. Pois, conhecendo-se artistas como ele, cada vez mais os quadrinhos são reconhecidos como uma verdadeira arte, deixando-se para trás pobres seres antiquados os quais limitam-se em suas mentes permeadas de ignorância. E, acredite, esse pessoal aí ainda existe. Ainda bem que para combatê-los, temos artistas como Liniers e histórias como as de Macanudo.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/notas-e-um-pouco-alem-sobre-ricardo-liniers>